

Aliado de Maluf *corrupção* depõe sobre máfia

LUIZ MAKLOUF CARVALHO

SÃO PAULO – Era apenas uma pergunta explosiva - envolvendo o ex-prefeito Paulo Maluf na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a máfia dos fiscais. O deputado Sílvio Rocha, ex-afilhado político de Maluf, engoliu em seco, passou a mão na cabeça e simplesmente travou, sem dizer uma palavra. O momento, tenso, levou o presidente da CPI, José Eduardo Cardozo (PT), a suspender a sessão. Rocha saiu do plenário, recebeu cuidados médicos e mais tarde levou integrantes da CPI, da polícia e do Ministério Público à sua casa, para buscar documentos e uma gravação inédita.

Apontado como o homem intocável da regional da Penha - uma das mais ativas na rede de propinas - Rocha carrega uma história estranha. Em depoimento prestado ao

Ministério Público a 3 de agosto do ano passado, ele contou que o presidente nacional do PPB teve um caso com sua filha, então menor. A assessoria do ex-prefeito Paulo Maluf informou que ele vai processar Rocha. Adilson Laranjeira, assessor de imprensa de Maluf, distribuiu nota à imprensa onde diz que "o ex-prefeito repudia com veemência a veiculação de notícias falsas e mentirosas que tentam envolvê-lo em um caso de falsa paternidade". O documento salienta ainda que "Paulo Maluf, ou quem quer que seja em seu nome, jamais manteve contato com qualquer pessoa que estivesse acusando o ex-prefeito de paternidade. As notícias divulgadas nesse sentido, falsas e mentirosas, merecerão a devida repulsa através de ação enérgica na Justiça para a exemplar punição, através da lei, dos responsáveis pela sua divulgação".

JORNAL DO BRASIL

23 MAR 1999